

Ricardo Reis

## **Enquanto ao longe os bardos perturbarem**

Enquanto ao longe os bardos perturbarem  
Com a dos seus combates longa lista  
    A parca e humilde chama  
    De cada flébil vida,

E nem um palmo mais sequer conquistam  
De riqueza ou de calma em suas almas,  
    Nem são mais do que jogo  
    Da ira (...) dos deuses,

Quero, livre de humanas (...)  
De concordância com o sentir de outros  
    Mais firmemente minha  
    Possuir minha vida.

s. d.

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 213.